

# Uma Vista Panorâmica do Texto do Apocalipse

O livro do *Apocalipse* demonstra, acima de qualquer dúvida, o poder de Deus para vencer o diabo e seus servos. Para comunicar esta mensagem e encorajar os santos angustiados quando enfrentavam a perseguição, este livro abre as cortinas e convida os leitores a olharem "atrás dos cenários" para verem o lado espiritual das lutas que freqüentemente desafiam a fé.

O **capítulo 1** apresenta um **retrato de Jesus** em todo o seu poder e glória. Frequentemente pensamos em Jesus em cenas de aparente fragilidade. Por exemplo, podemos pensar num recém-nascido indefeso nos braços de sua mãe, ou numa figura moribunda, aparentemente vencida, suspensa a uma áspera cruz de madeira. Jesus foi um nenê. Ele morreu numa cruz. Mas Jesus é o vitorioso e poderoso "**Soberano dos reis da terra**" (1:5). Tudo o que se segue neste livro surge desta importante imagem de Cristo. Ele está no comando. Seus seguidores podem sofrer, mas nada têm a temer. No final, os justos serão vitoriosos!

**Os capítulos 2 e 3** contêm **cartas às sete igrejas na Ásia**. Estas cartas seguem um padrão regular de:

- ❶ Saudação.
- ❷ Lembrança da posição de Jesus, que está enviando as cartas.
- ❸ Avaliação da condição da congregação (geralmente incluindo elogio das boas qualidades e crítica das falhas).
- ❹ Apelo à ação (freqüentemente um chamado ao arrependimento, unido ao encorajamento a serem fiéis a despeito das dificuldades da situação deles).
- ❺ Lembrança do galardão à espera daqueles que continuarem a servir fielmente.

---

---

**Este livro abre as cortinas e convida os leitores a olharem "atrás dos cenários" para verem o lado espiritual das lutas que freqüentemente desafiam a fé.**

---

---

**Os capítulos 4 e 5** demonstram **a posição do Pai e do Filho**. Numa visão maravilhosa, João recebe permissão para ver o trono de Deus, cercado por seus servos em adoração (capítulo 4). O próximo capítulo volta a atenção para Jesus que, por causa de sua vitória sobre a morte, é achado digno de abrir os selos do livro que revelará o plano de Deus para a vitória total sobre as forças de Satanás. Ele também merece louvor e adoração dos fiéis.

**Nos capítulos de 6 até 20**, encontram-se numerosas **demonstrações de vingança e punição**. A maior parte da mensagem destes capítulos é organizada em séries de sete (sete selos, sete trombetas, sete taças da ira de Deus). Lembre-se de que o número sete simboliza a perfeição. A história nunca termina enquanto não chegamos à parte sétima e final. Em alguns pontos, durante a batalha, pode parecer que o diabo está ganhando a guerra. Este livro oferece esperança aos fiéis em que Deus e seu exército justo serão vitoriosos. Satanás não pode derrotar Jesus, e não pode vencer aqueles que permanecem fiéis ao Senhor.

**Os capítulos 21 e 22** destacam a **condição abençoada dos santos vitoriosos na presença de Deus**. Os privilégios que foram perdidos por causa do pecado de Adão e Eva são restaurados nesta comunhão renovada entre Deus e o homem. Estes capítulos empregam muito da linguagem encontrada em outros textos proféticos para falar da relação dos discípulos fiéis com Cristo, nesta era presente. A bênção da presença de Deus, retratada aqui, também prenuncia a grandeza do céu. Encontramos aqui uma conclusão bela e esperançosa para a mensagem da Bíblia.

## Para entender e apreciar a mensagem do Apocalipse

**A**qui estão algumas passagens importantes e alguns conceitos básicos que ajudarão a entender a mensagem do *Apocalipse*.

**Drama do Livro.** Lembre-se de que este é um livro que relata as coisas que João viu. É uma dramática apresentação da revelação de Deus. Assim como Deus usou sonhos e suas interpretações para comunicar sua mensagem através de Daniel, ele usou a vívida imagem das visões espirituais para revelar sua mensagem através de João. Muitas pessoas deixam de ver o poderoso quadro neste livro porque se distraem com um exame minucioso de cada pequenino pedaço. Mesmo se não conseguirmos entender o significado de algum pormenor específico, a mensagem global da justiça, do poder e da absoluta vitória de Deus é inconfundível.

**Limites de tempo.** Já notamos que Jesus falou de coisas que tinham de acontecer logo depois que este livro fosse escrito. O significado deste ponto não deve ser subestimado. Quando Deus colocou um limite de tempo para o cumprimento de sua palavra, os leitores não têm direito de ignorar ou negar isso. Algumas vezes as pessoas tentam evitar o significado dos limites de tempo de Deus apontando passagens como 2 Pedro 3:8, que diz: **“para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos, como um dia”**. Pedro está mostrando a paciência de Deus em adiar seu julgamento dos malfeitores. Ele não está negando o significado de todas as outras referências a tempo na Bíblia. Quando Deus fala de coisas que acontecerão logo, precisamos respeitar sua palavra.

Note o que Deus disse no *Apocalipse* para limitar o tempo do cumprimento:

- **“Coisas que em breve devem acontecer”** (1:1; 22:6). Este limite de tempo é colocado no começo e no fim do *Apocalipse*, e deverá ser lembrado em nossa interpretação dos capítulos intermediários. Tal expressão (**“em breve”**) é usada em outros lugares no Novo Testamento, onde vemos que o cumprimento veio logo depois que as palavras foram ditas. Não falou de eventos no futuro distante: centenas ou milhares de anos mais tarde. Note, por exemplo:
  - **“Festo, porém, respondeu achar-se Paulo detido em Cesaréia; e que ele mesmo, muito em breve, partiria para lá. . . E, não se demorando entre eles mais de oito ou dez dias, desceu para Cesaréia; e, no dia seguinte, assentando-se no tribunal, ordenou que Paulo fosse trazido”** (Atos 25:4,6). Festo pretendia ir a Cesaréia "em breve", e então foi àquela cidade cerca de dez dias mais tarde.
  - Paulo falou do seu desejo de visitar vários irmãos ou enviar mensageiros **“em breve”** (1 Coríntios 4:19; Filipenses 2:19,24; 1 Timóteo 3:14). Nestes casos, era sempre um período muito breve – talvez meses – nunca séculos!
- **“O tempo está próximo”** (1:3; 22:10). Para reforçar o conceito de que João escrevia sobre eventos que logo se seguiriam, Jesus incluiu um lembrete adicional nos versículos de abertura e fechamento do livro. **“O tempo está próximo”** lembrava aos leitores de que Deus logo cumpriria sua palavra neste livro. Palavras semelhantes em outras passagens falam de curtos períodos de tempo, e não de eventos que aconteceriam séculos mais tarde. Note:
  - Jesus falou da capacidade de prever a chegada do verão vendo as folhas numa figueira (Mateus 24:32; Lucas 21:30). Isto poderia levar dias ou semanas antes do verão, mas não poderia ser milhares de anos.
  - Jesus disse em Mateus 26:18, **“O meu tempo está próximo”**. Ele morreu naquela semana. Seu tempo estava, de fato, muito perto.

- João referiu-se várias vezes a festas que estavam se aproximando como "**estando próxima**" (João 2:13; 6:4; 7:2; 11:55). Está sempre claro que significava períodos de tempo muito curtos. Note nestes casos que o evento estava geralmente dentro de dias ou talvez semanas, mas jamais se referiam a coisas que aconteceriam séculos mais tarde!

**O Significado do Quinto Selo.** Para ajudar a entender a mensagem deste livro, veja bem em Apocalipse 6:9-11, onde Jesus abre o quinto selo:

***“Quando ele abriu o quinto selo, vi, debaixo do altar, as almas daqueles que tinham sido mortos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho que sustentavam. Clamaram em grande voz, dizendo: Até quando, ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro, não julgas, nem vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra? Então, a cada um deles foi dada uma vestidura branca, e lhes disseram que repousassem ainda por pouco tempo, até que também se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que iam ser mortos como igualmente eles foram.”***

Estes versículos são muito importantes para compreender o resto do livro do *Apocalipse*. Cristãos perseguidos, especialmente aqueles que sacrificaram suas vidas ao serviço do Senhor, estão pedindo justiça. Foram suas mortes em vão? Certamente que não. Eles haviam morrido na confiança de que Deus é justo, e agora estavam perguntando quanto tempo sua justiça seria adiada. Deus os assegura de que responderá com punição aos malfeitores, mas que ele permitirá que a perseguição continue por pouco tempo, antes de exercer sua vingança.

Palavras-chaves deste texto se relacionam com o desenvolvimento do plano de Deus através de todo o livro. Numerosas passagens no *Apocalipse* ilustram como Deus respondeu ao apelo destes santos martirizados. Note especialmente estas respostas divinas às orações dos santos mártires:

- **Deus vingou seu sangue.** O anjo vingador de Deus derramou o sangue dos inimigos dos santos (14:20). A terceira taça representava a merecida vingança contra aqueles que tinham matado os profetas (16:4-7). Deus vingou a causa dos santos no julgamento contra Babilônia (18:20,24; 19:2).
- **Deus ressuscitou os mártires.** Apocalipse 20:4-6 mostra a resposta final de Deus às orações dos mártires. Há uma clara conexão entre este texto e a oração do capítulo 6. Eles tinham sido decapitados por causa da sua fé, mas agora estavam sendo ressuscitados para reinar com Cristo! A vitória de Satanás foi somente temporária. A causa dos fiéis estava vingada!

Estas referências nos ajudam a ver que a vingança do sangue daqueles martirizados pela causa de Cristo é o tema central deste livro. Jesus diz aos seus seguidores perseguidos: – Tenham paciência e suportem a dureza da perseguição ainda mais um pouco. No final da batalha, eu lhes garanto que meus servos fiéis serão vitoriosos. Não desistam!

**Cenas de Grande Vitória.** O livro do *Apocalipse* está cheio de cenas dos santos vitoriosos de Deus. Considere três exemplos específicos como representativos do conforto oferecido neste livro:

- **A Ressurreição das Duas Testemunhas** (11:3-14). Duas testemunhas, servos de Jesus, pregaram por um período de tempo (3½ anos) com poder e autoridade. Então, as forças de Satanás os mataram, e todo o mundo comemorou o triunfo do mal sobre o bem. Mas a vitória durou pouco. Depois de três dias, Deus ressuscitou as testemunhas que estavam mortas e as chamou ao céu. Ele então enviou punição sobre aqueles que se regozijaram com a derrota da justiça. A causa de Cristo foi ameaçada, mas ressurgiu para a vitória!
- **O Triunfo sobre o Dragão** (12:1-18). Uma mulher, representando o povo de Deus, deu à luz a Cristo. Ainda antes que ele nascesse, Satanás (o dragão e a serpente) estava salivando na expectativa de devorar o sangue do Ungido. Mas num único versículo (12:5), a vitória completa de Jesus, do nascimento à ascensão, deixa Satanás frustrado e irado. Ele

então se volta para perseguir a mulher (a igreja), mas Deus a protege. Satanás, então, olha para cima e tenta derrotar o exército do céu, conduzido por Miguel. O diabo sofre mais uma derrota, sendo lançado fora do céu e lhe são negadas outras oportunidades para acusar os servos de Deus. Cada vez mais frustrado, o dragão irado ataca violentamente a mulher, mas de novo fracassa. Em desespero, o dragão procura uma vítima e concentra suas energias na perseguição dos filhos da mulher, cristãos individuais. Satanás ainda pode perseguir e tentar derrotar os cristãos. Mas temos que manter esta batalha no seu contexto. Os cristãos, com o auxílio do Cristo conquistador, podem entrar na guerra com confiança. É possível vencer (veja 1 Coríntios 10:13). Estamos lutando com um perdedor!

- **O Novo Céu e a Nova Terra, e a Nova Jerusalém** (21:1-22:5). Depois das grandes cenas de julgamento e condenação dos inimigos da justiça (capítulos 18-20), este texto oferece um vislumbre do esplendor da comunhão com Deus. "**O novo céu e a nova terra**" é um símbolo do relacionamento com Deus (veja Isaías 65:17-25). A admissão a esta companhia é limitada. Os covardes, os incrédulos, os abomináveis, os assassinos, os impuros, os feiticeiros, os idólatras e os mentirosos serão rejeitados e lançados no lago de fogo. A **nova Jerusalém** é também um símbolo profético, bem conhecido, da comunhão restaurada entre Deus e seu povo (veja Isaías 52:1; 60:19-20; 61:10; 65:18-19; Ezequiel 40:2-3; 48:31-34). Jerusalém, como o local do templo do Velho Testamento, representava a presença de Deus no meio do povo. Esta nova Jerusalém até oferece acesso ao rio da vida e à árvore da vida, mostrando a restauração do privilégio especial do relacionamento perdido por causa do pecado do homem (veja Gênesis 3:22-24; Ezequiel 47:1-12).

## Conclusão

No decorrer das próximas lições, veremos o livro do *Apocalipse* mais detalhadamente, examinando cada capítulo. Procuraremos entender o significado das diversas descrições simbólicas, das cenas dramáticas e das imagens impressionantes. Nos nossos estudos de pormenores, porém, não devemos esquecer da estrutura básica nem das mensagens fundamentais do livro. A revelação de Jesus Cristo é uma mensagem de grande e total vitória!



## Perguntas

1. Quais são os pontos principais de cada parte do *Apocalipse*?

Capítulo 1:

Capítulos 2 - 3:

Capítulos 4 - 5:

Capítulos 6 - 20:

Capítulos 21 -22:

Leitura para a  
próxima aula:  
*Apocalipse I*



2. Este livro conta apenas o que João ouviu? Explique a importância da sua resposta.
3. Quais duas expressões dos primeiros versículos limitam o tempo de cumprimento do livro?
4. Qual dos sete selos resume a mensagem do livro?
5. Quem é o perdedor no *Apocalipse*? Quem são os vencedores?